



Sejam todos muito bem-vindos à nossa nova sessão no You Tube do Estratégia Concursos!

Toda terça às 19 horas, haverá provas comentadas de Português e vamos trabalhar com várias bancas.

As provas desta aula são da banca FEPESE.

Realizem as provas e hoje à noite estaremos juntos para tirar todas as dúvidas que porventura surgirem.



## Prova 1

### Secretaria de Estado da Saúde – SC Técnico em Enfermagem 2017 Banca FEPESE

#### Versos Íntimos

Vês?! Ninguém assistiu ao formidável  
Enterro de tua última quimera.  
Somente a Ingratidão – esta pantera –  
Foi tua companheira inseparável! (...)  
  
Toma um fósforo. Acende teu cigarro!  
O beijo, amigo, é a véspera do escarro,  
A mão que afaga é a mesma que apedreja.

Augusto dos Anjos.

1. Analise as afirmativas feitas abaixo sobre o poema “Versos Íntimos”.
  1. O beijo dado por um amigo precede o abandono.
  2. Os versos são dirigidos a um interlocutor, de forma direta, abordando-o com tratamento em segunda pessoa.
  3. O interlocutor é esclarecido sobre a natureza da Ingratidão, na primeira parte do poema e do beijo, na segunda.
  4. A palavra sublinhada no texto tem o sentido de sonho, utopia, ilusão.
  5. A expressão “um fósforo” foi usada para, metaforicamente, queimar o último sonho do “eu poético”.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) São corretas apenas as afirmativas 1 e 4.
- (B) São corretas apenas as afirmativas 1 e 5.
- (C) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- (D) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.
- (E) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.

2. Observe a frase: “Ninguém assistiu ao formidável enterro de tua última quimera”.

Assinale a alternativa correta em relação à frase.

- (A) Se o termo “ao formidável enterro” fosse substituído por “a teu enterro formidável”, o “a” receberia crase.
- (B) O termo sublinhado está ligado por uma conjunção à palavra que o antecede. A coesão textual está perfeitamente estabelecida.
- (C) Na frase: “Fui ao teatro”, o verbo *ir* possui a mesma regência do verbo *assistir*, conforme frase do enunciado.
- (D) O verbo *assistir* rege um objeto indireto e, nessa regência, tem sentido de ver, olhar, testemunhar.
- (E) A palavra “ninguém” é um pronome demonstrativo e está exercendo a função de adjunto adnominal.



3. Assinale a alternativa correta sobre pontuação. Analise a explicação posta entre parênteses.

- (A) No Hospital Celso Ramos os pacientes, foram transferidos para uma ala nova. (vírgula usada para separar adjunto adverbial deslocado)
- (B) Técnicos e Médicos, optaram por trabalhar no feriado. (uso obrigatório da vírgula para separar o sujeito de seu predicado)
- (C) Um gesto, doutor, fará toda a diferença. (duas vírgulas usadas para isolar vocativo)
- (D) Florianópolis, a Ilha da Magia possui. belas praias. (uso correto da vírgula para separar aposto)
- (E) Nosso Estado que, ganhou todos os jogos, será homenageado. (uso correto e obrigatório das vírgulas para introduzir oração explicativa)

4. Apenas uma alternativa apresenta todas as palavras escritas corretamente. Assinale-a.

- (A) rigeza, lactância, advinhado
- (B) pretensão, exceção, privilégio
- (C) impecilho, catéter, bacteriófago
- (D) câimbra, iclâmpsia, encherger
- (E) deslise, beneficiante, analisar

5. Analise as afirmativas abaixo:

1. Os ditongos abertos **ei** e **oi** em palavras paroxítonas perderam o acento agudo, de acordo com as novas regras de acentuação. Assim, palavras como "ideia", "celuloide" e "boia" não recebem mais acento gráfico.
2. A frase: "Não falta em minha cidade belezas naturais" está correta de acordo com a concordância verbal.
3. Na frase: "As crianças são a paixão daquele hospital", o verbo ser está corretamente flexionado para estabelecer a perfeita concordância verbal.
4. Pode-se escrever: "Não se preocupe" ou "Não preocupe-se". Ambas estão corretas, embora a segunda use um linguajar mais tradicional.
5. Está correto o uso da crase em: "Entrego à Vossa Senhoria meu pedido de demissão."



**Prova 2**  
**Secretaria de Estado da Saúde – SC**  
**Técnico em Enfermagem**  
**2017**  
**Banca FEPESE**

**Texto 1**

**Não quero ser feliz, quero é ter uma vida interessante**

*O que é felicidade hoje?*

Não gosto muito da palavra felicidade. Acho que é uma ilusão mercadológica. O que a gente pode estudar são as condições do bem-estar. A sensação de competência no exercício do trabalho, já se sabe, é a maior fonte de bem-estar, mais que a remuneração. Nós temos um ideal de felicidade um pouco ridículo. Um exemplo é a fala do churrasco. Você pega um táxi domingo ao meio-dia para ir ao escritório e o taxista diz: "Ah, estamos aqui trabalhando, mas legal seria estar num churrasco tomando cerveja". Talvez você ou o taxista sofram de úlcera, e não haveria prazer em tomar cerveja. Nem em comer picanha...

Em geral, somos péssimos em matéria de prazer. Por exemplo, estamos sempre lamentando que nossos filhos seriam uma geração hedonista, dedicada a prazeres imediatos, quando, de fato, vivemos numa civilização muito pouco hedonista. Por isso, nos queixamos de excessos e nos permitimos prazeres medíocres ou muito discretos.

*Mas continuamos acreditando que ser feliz é ter esses prazeres que não nos permitimos. E agora?*

Ligamos felicidade à satisfação de desejos, o que é totalmente antinômico com o próprio funcionamento da nossa cultura, fundada na insatisfação. Nenhum objeto pode nos satisfazer plenamente. Então, costume dizer que não quero ser feliz. Quero é ter uma vida interessante.

*Mas isso inclui os pequenos prazeres?*

Inclui pequenos prazeres, mas também grandes dores. Ter uma vida interessante significa viver plenamente. Isso pressupõe poder se desesperar quando se fica sem alguma coisa que é muito importante. É preciso sentir plenamente as dores: das perdas, do luto, do fracasso. Eu acho um tremendo desastre esse ideal de felicidade que tenta nos poupar de tudo o que é ruim.

*A julgar pela quantidade de fotos colocadas nas redes sociais de pessoas sorridentes, elas têm aproveitado a vida e se sentem felizes...*

O perfil é a sua apresentação para o mundo, o que implica um certo trabalho de falsificação da sua imagem. Nas redes sociais, a felicidade dá status. Mas esse fenômeno é anterior ao *Facebook*. Se você olhar as fotografias de família do final do século XIX, início do XX, todo mundo colocava a melhor roupa e posava seriíssimo. Ninguém estava lá para mostrar que era feliz. Ao contrário, era um momento solene. É a partir da câmera fotográfica portátil que aparecem as fotos das férias felizes, com todo mundo sempre sorridente.

*E a gente olha para elas e pensa: "Eu era feliz e não sabia".*



Não gosto dessa frase porque contém uma cota de lamentação. E acho que a gente nunca deveria lamentar nada, em particular as próprias decisões. Acredito que, no fundo, a gente quase sempre toma a única decisão que poderia tomar naquelas circunstâncias. Então, não vale a pena lamentar o passado.

Entrevista de Dagmar Serpa com o psicanalista Contardo Calligaris.  
<<http://claudia.abril.com.br/noticias/contardo-calligaris-nao-quer-ser-feliz-quer-e-ter-uma-vida-interessante/>>, acesso em 12 de julho de 2017. [Adaptado].

## Texto 2



<http://dc.clicrbs.com.br/sc/noticia/2017/06/confira-a-tira-do-armandinho-desta-sexta-feira-9828720.html>, acesso em 14/07/2017.

1. Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras ( V ) e as falsas ( F ) com base no texto 1.

- ( ) O uso de primeira pessoa do singular ilustra o posicionamento subjetivo do entrevistado no decorrer do texto.
- ( ) O formato do texto com perguntas e respostas caracteriza o dialogismo do gênero discursivo entrevista.
- ( ) O entrevistado faz uso de definições genéricas e abstratas, sem fundamentar sua visão em situações práticas e cotidianas.
- ( ) O entrevistador tece comentários no decorrer da entrevista que complementam a perspectiva do entrevistado.
- ( ) O entrevistado alterna os pronomes "nós" e "a gente" para designar a primeira pessoa do plural, recurso que torna o texto mais formal do que se usasse apenas "nós".

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- (A) F • F • F • F • V
- (B) F • V • V • V • F
- (C) V • F • V • V • F
- (D) V • V • F • F • F
- (E) V • V • F • V • F



2. Assinale a alternativa **correta**, de acordo com o texto 1.

- (A) Para o entrevistado, uma vida interessante é sinônimo de bem-estar e de uma vida hedonista.
- (B) O entrevistado afirma que realizações cotidianas, como comer churrasco e beber cerveja, são uma ilusão mercadológica.
- (C) O entrevistado afirma que nada pode nos satisfazer inteiramente, o que significa que não adianta buscar pelo prazer e pela satisfação dos desejos.
- (D) Sentir dores, como perdas e fracasso, faz parte de uma vida interessante e plena, diferentemente de uma vida centrada no ideal de felicidade.
- (E) Os perfis das redes sociais retratam o compromisso das pessoas com uma vida interessante, sorridente e plena.

3. Considere os três trechos abaixo retirados do texto:

- 1. “[...] estamos sempre lamentando que nossos filhos seriam uma geração hedonista, dedicada a prazeres imediatos, quando, de fato, vivemos numa civilização muito pouco hedonista.” (primeiro bloco de resposta)
- 2. “Ter uma vida interessante significa viver plenamente. Isso pressupõe poder se desesperar quando se fica sem alguma coisa que é muito importante.” (terceiro bloco de resposta)
- 3. “Acredito que, no fundo, a gente quase sempre toma a única decisão que poderia tomar naquelas circunstâncias.” (quinto bloco de resposta)

Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras ( V ) e as falsas ( F ) em relação aos trechos.

- ( ) Em 1 e 2, o conector “quando” é usado com valores diferentes: no primeiro caso, tem valor adversativo; no segundo, tem valor temporal.
- ( ) Em 1, a expressão “de fato” poderia ser substituída por “na verdade”, sem prejuízo de significado ao texto.
- ( ) Em 2, o pronome átono “se” poderia ser colocado depois do verbo (fica-se), sem ferir nenhuma regra de colocação pronominal.
- ( ) Em 2, o pronome demonstrativo “Isso” faz referência ao conteúdo expresso na frase que precede o pronome.
- ( ) Em 3, a palavra “que” tem o mesmo funcionamento nas duas ocorrências: é uma conjunção que introduz complemento verbal oracional.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- (A) V • F • F • V • V
- (B) F • V • V • V • F
- (C) V • V • F • V • F
- (D) F • V • F • F • F
- (E) V • F • F • F • V



4. Considere as reescritas da seguinte frase, sem prejuízo do significado e sem ferir a norma culta da língua escrita.

A sensação de competência no exercício do trabalho, já se sabe, é a maior fonte de bem-estar, mais que a remuneração. (primeiro bloco de resposta)

1. Já é sabido, que a sensação de competência no exercício do trabalho, é a maior fonte de bem-estar, mais que a remuneração.
2. Mais que a remuneração, a sensação de competência no exercício do trabalho, já se sabe, é a maior fonte de bem-estar.
3. Já se sabe que a sensação de competência no exercício do trabalho mais que a remuneração é, a maior fonte de bem-estar.
4. A maior fonte de bem-estar, já se sabe, é, mais que a remuneração, a sensação de competência no exercício do trabalho.
5. A sensação de competência no exercício do trabalho é a maior fonte de bem-estar, já se sabe mais que a remuneração.

Assinale a alternativa que indica todas as frases **corretas**.

- (A) São corretas apenas as frases 2 e 4.
- (B) São corretas apenas as frases 4 e 5.
- (C) São corretas apenas as frases 1, 2 e 5.
- (D) São corretas apenas as frases 1, 3 e 4.
- (E) São corretas apenas as frases 2, 3 e 4.

5. Considere as afirmativas abaixo, com base nos textos 1 e 2.

1. O texto 2 é uma tirinha humorística que define objetivamente, de forma descontraída, leve e cômica, o que é empatia.
2. Os textos 1 e 2 abordam a temática de que desenvolver uma vida interessante e empática, respectivamente, não é algo natural e facilmente atingível.
3. Enquanto o texto 1 mostra verbalmente uma alternância dos interlocutores, o texto 2 ilustra um monólogo, apesar da existência visual de dois personagens.
4. O período do texto 1 “É preciso sentir plenamente as dores” (3o bloco de resposta) apresenta a mesma composição por subordinação presente na frase do primeiro quadrinho do texto 2.
5. Os textos 1 e 2 se reportam às redes sociais como responsáveis pela dificuldade de interação face a face.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- (A) São corretas apenas as afirmativas 1 e 4.
- (B) São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- (C) São corretas apenas as afirmativas 2 e 5.
- (D) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.
- (E) São corretas apenas as afirmativas 2, 4 e 5.



**Prova 3**  
**Município de Fraiburgo – SC**



**Procurador**  
**2017**  
**Banca FEPESE**

1. Leia o texto.

De que é feito um texto? Fragmentos originais, montagens singulares, referências, acidentes, reminiscências, empréstimos voluntários. De que é feita uma pessoa? Migalhas de identificação, imagens incorporadas, traços de caráter assimilados, tudo (se é que se pode dizer assim) que se chama o eu.

Michel Schneider. *Ladrões de palavras*. Campinas. Editora da Unicamp. 1990.

Sobre o texto é correto afirmar.

1. É feita uma analogia entre a construção de um texto e a “construção” de uma pessoa.
2. Há, no texto, dois questionamentos. Ambos são respondidos pelo próprio texto.
3. As expressões sublinhadas no texto exercem a mesma função sintática, a saber: objeto indireto.
4. A frase colocada entre parênteses apresenta um pronome oblíquo em próclise.
5. As palavras “empréstimos e escrevêsseis” são acentuadas graficamente pela mesma razão: ambas são proparoxítonas.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- (A) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- (B) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- (C) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- (D) São corretas apenas as afirmativas 2, 4 e 5.
- (E) São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.





2. Classifique as orações destacadas na coluna 2 com as coordenadas discriminadas na coluna 1.

**Coluna 1** Coordenada

1. sindética aditiva
2. sindética adversativa
3. sindética alternativa
4. sindética conclusiva
5. sindética explicativa
6. assindética

**Coluna 2** Orações

- ( ) O médico atendia no hospital, os professores escreviam na biblioteca.
- ( ) Havia uma multidão, mas não existia tumulto.
- ( ) “Deixa em paz meu coração, que ele é um pote até aqui de mágoa”.
- ( ) Sou especialista, logo, só posso atender a casos específicos.
- ( ) Siga o mapa ou peça informação nos postos.
- ( ) O rapaz despediu-se de mim e tomou a estrada rumo à sua casa.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- (A) 1 • 3 • 4 • 5 • 6 • 2
- (B) 2 • 6 • 5 • 4 • 1 • 3
- (C) 4 • 6 • 2 • 1 • 3 • 5
- (D) 6 • 2 • 4 • 3 • 5 • 1
- (E) 6 • 2 • 5 • 4 • 3 • 1

3. Assinale a alternativa em que a predicação verbal está **corretamente** identificada entre parênteses.

- (A) No hospital, todos gostavam dele. (intransitivo)
- (B) As frutas despencaram das árvores. (transitivo direto e indireto)
- (C) Os professores estavam na sala de aula. (de ligação)
- (D) O povo não confiava mais em seu governo, naquele país distante. (transitivo indireto)
- (E) O jornal da cidade de Fraiburgo dedicou uma página inteira ao episódio com os grevistas. (transitivo direto)

4. Leia o poema de Sérgio Capparelli.

Menina na janela  
A lua é uma gata branca,  
mansa,  
que descansa entre as nuvens.  
O Sol é um leão sedento,  
mulambento,  
que ruge na minha rua.  
[...]



Sobre o texto é correto afirmar:

1. As palavras sublinhadas são adjuntos adnominais.
2. As expressões “uma gata” e “um leão” são núcleos de predicativo dos sujeitos “lua” e “Sol”, respectivamente.
3. As frases “que descansa entre as nuvens” e “que ruge na minha rua” têm a mesma classificação, a saber: subordinadas substantivas apositivas.
4. A expressão “na minha rua” é um adjunto adverbial.
5. A expressão “entre as nuvens” é um complemento do verbo “descansar”, por isso classificada como objeto direto.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- (A) São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- (B) São corretas apenas as afirmativas 4 e 5.
- (C) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- (D) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.
- (E) São corretas apenas as afirmativas 1, 4 e 5.

5. Identifique as afirmativas (em parênteses) verdadeiras ( V ) e as falsas ( F ) em cada uma das frases abaixo:

- ( ) Vou colocar minha rúbrica neste documento para que não haja fraudes. (presença de vício de linguagem)
- ( ) O policial entrevistou rapidamente e o tumulto cessou. (frase escrita de acordo com a norma culta)
- ( ) Sempre me ponho à pensar para que servem as leis neste país; vou me reportar à Sua Excelência, o senhor juiz, para fazer meu protesto. (crase usada com correção)
- ( ) Enquanto não via, sofria; agora que sabe de tudo, sofre mais ainda, pois a consciência do erro o atormenta. (frase pontuada corretamente)
- ( ) Aos inimigos, não lhes daremos o prazer da vingança. (o termo sublinhado é um objeto indireto pleonástico)

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- (A) V • V • F • F • V
- (B) V • F • F • V • V
- (C) F • V • F • V • V
- (D) F • F • V • V • V
- (E) F • F • V • V • F